

PORTUGUÊS

A LAICIDADE DO ESTADO BRASILEIRO

“A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.”

Por Fernando Capez*

O Ministério Público Federal ingressou recentemente com ação civil pública na Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo, pleiteando a retirada de todos os símbolos religiosos, inclusive a cruz – representação maior da fé cristã –, das repartições locais, sob o argumento básico de que a presença desses símbolos em órgãos públicos ofende a liberdade de crença e o princípio de que o Estado é laico.

Eis a questão: o Estado laico não tolera em suas repartições a expressão da fé em Deus por meio de símbolos?

De acordo com o filósofo francês MICHEL VILLEY, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas jurídicos contemporâneos de conferir à laicidade um conteúdo de antagonismo à religião, deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída pelo racionalismo profano.¹ Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana. Tudo o que não for possível demonstrar racionalmente, à luz da compreensão humana, não é científico, não é laico, logo se opõe ao Estado racional e moderno. Trata-se de uma volta ao movimento iluminista do final do século XVIII, quando a soberba do antropocentrismo e o egoísmo individualista suplantavam a crença em dogmas absolutos, pré-constituídos.

Laico, no entanto, não quer dizer inimigo da religião. Etimologicamente, laico ou leigo provém do termo grego *laikós*, que designa o que se refere ao povo (*laós*). O termo leigo (*laikós*) serve apenas para diferenciar as pessoas consagradas para uma missão especial, tais como os diáconos, presbíteros e bispos, daqueles que são apenas consagrados no batismo.² Não designa, portanto, algo não religioso nem contrário à fé, mas apenas aqueles que não exercitam, como vocação, o ministério religioso.

Estado laico não é estado sem fé, ateu ou que se antepõe a símbolos de convicções religiosas, mas tão somente Estado não confessional, sem religião oficial ou obrigatória. Assim, ao contrário do que parece à primeira vista, o vocábulo laico não se opõe nem repudia, mas coexiste pacificamente com as religiões, sem molestá-las ou coibi-las. Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público. Um Estado não confessional significa apenas não

regrado por normas religiosas, sem implicar nenhuma postura comissiva de hostilidade ao *status quo*.

A Carta de 1988 consagrou um Estado Democrático de Direito que, calcado na dignidade da pessoa humana, busca a igualdade formal e material, sem preconceito de qualquer natureza, a tolerância mútua e a coexistência pacífica. Cabe, portanto, ao Estado e à sociedade em geral não encorajar manifestações de intolerância daqueles que se mostrem ofendidos pela livre expressão da fé alheia. A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.

O legislador constituinte não conformou um Estado ateu nem hostil ao Cristianismo, apenas estabeleceu um regime não confessional. Assim, não há religião oficial, tampouco política oficial de repúdio à religião, conforme observam Gilmar Ferreira Mendes, Inocêncio Mártires Coelho e Paulo Gustavo Gonet Baranco:

O Estado brasileiro não é confessional, tampouco ateu, como se deduz do preâmbulo da Constituição, que invoca a proteção de Deus. Admite, igualmente, que o casamento religioso produza efeitos civis, na forma do disposto em lei (CF, art. 226, §§ 1º e 2º). (...) A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé.³

Devemos, sim, buscar a conciliação como meio de transformar as relações pessoais e pacificar os conflitos, porquanto não há futuro para a humanidade sem perdão e reconciliação, como ensinou Nelson Mandela.

Em verdade, não bastam força e coerção para a solução das crises nas relações interpessoais. A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado, pronto para desafogar seus instintos de vingança. Paz é curar o coração das pessoas e dos povos. Paz é conseguir que vítimas e agressores se reconciliem, perdoando-se mutuamente. Paz é não se sentir ofendido com a liberdade da expressão alheia, ao contrário, é compreender e tolerar o exercício desse direito.

A religião tem sido relegada a um plano de separação abismal da vida secular, desperdiçando-se inúmeros ensinamentos filosóficos, constantes das Escrituras Sagradas, que ao longo do tempo poderiam ter levado à solução pacífica tantos conflitos e guerras que assolaram e, infelizmente, ainda assolam a humanidade.

Como um complexo de regras calcadas na fé em Deus, a religião se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e da correção de rumos da sociedade e, portanto, merece toda a deferência, cabendo a cada um exercitar a tolerância religiosa, para que a paz e a harmonia reinem em todo o mundo.

¹ VILLEY, Michel. A Formação do Pensamento Jurídico Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

² FIGUEIREDO, Fernando Antonio Dom. Introdução à Patrística. Rio de Janeiro: Vozes, 2009, p. 46.

³ MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2007, pp. 408-409.

* FERNANDO CAPEZ é Procurador de Justiça, Deputado Estadual e Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Mestre em Direito pela Universidade de São Paulo e Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor da Escola Superior do Ministério Público e de cursos preparatórios para carreiras jurídicas.

FONTE: CAPEZ, Fernando. A laicidade do estado brasileiro. Revista Jurídica Consulex. São Paulo. Ano XIII – Nº 304, p. 54, 15 de setembro de 2009.

01 – Conforme o texto, a laicidade do Estado Brasileiro configura-se a partir:

- A) do uso de símbolos religiosos nas repartições públicas;
- B) da participação nas crenças afro-brasileiras como sinônimo de respeito às religiões cristãs que usam a cruz como seu principal símbolo;
- C) da não escolha de uma dada religião que seja o país, estabelecendo assim sua condição não confessional;
- D) da Constituição de 1988 que coíbe a coexistência de um estado ateu, aliando-o à igreja;
- E) da hostilidade de brasileiros ao ateísmo, tornando o Brasil um país de gente fervorosamente cristã.

02 – Segundo se verifica no texto, a posição do filósofo francês MICHEL VILLEY em relação à temática é:

- A) contraditória, uma vez que ele crê a laicidade do estado como pura tendência indesejável do sistema judiciário;
- B) parcial, posto que ele critica a postura dos sistemas judiciários que vêem a laicidade do estado como puro laicismo;
- C) imparcial, visto que ao desprezar a fé ele acredita num estado eivado do racionalismo;
- D) favorável, pois para ele a laicidade coincide com a perda da fé em função do racionalismo profano;
- E) desfavorável, vez que condena a conduta do poder judiciário em relação ao entendimento que se tem hodiernamente por estado laico.

03 – Ao invocar Deus na Constituição Federal Brasileira, o legislador constituinte objetivou:

- A) instituir um estado laico, ou seja, não confessional, porém não contrário à adoção de crenças religiosas, por isso não ateu, facultando, inclusive, efeitos civis ao casamento religioso;
- B) institucionalizar um estado religioso em que a fé num único deus seja aquela a ser seguida por todos os seguimentos da sociedade;
- C) promulgar um estado laico em que o casamento civil só seja aceito se for consumado também no religioso;
- D) estabelecer um estado no qual apenas uma religião oficial seja praticada como sendo a politicamente correta;
- E) fundar um estado leigo em que a crença num deus único sirva de base para a união civil com efeitos legais do casamento.

04 – A argumentação que cita Nelson Mandela tem por escopo:

- A) refutar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, deve manter os símbolos cristãos em suas repartições públicas;

- B) endossar a tese de que a fé, como base para a conciliação dos conflitos, é a única maneira de tornar um estado verdadeiramente laico;
- C) contestar a tese de que é através da fé e do perdão que haverá conciliação no estado laico;
- D) validar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, possa usar símbolos religiosos em repartições públicas, visto que é baseado na conciliação e não em conflitos que repousará o futuro da humanidade;
- E) rechaçar a tese de que a laicidade se alcança através da reconciliação, pautada na transformação das relações pessoais.

05 – O maior argumento do autor do texto que ampara a ideia de se consentir a permanência de símbolos religiosos em repartições públicas brasileiras é:

- A) a ideia de o legislador brasileiro não querer criar um estado ateu nem hostil ao cristianismo, estabelecendo então um estado não confessional;
- B) a separação abismal entre a vida religiosa e a secular, na qual se desperdiçou os ensinamentos das escrituras sagradas que poderiam ter evitado vários conflitos;
- C) a não deferência cabida à religião que se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e correção de rumos da sociedade;
- D) a paz que deve existir entre todos os que compõem as repartições públicas e proferem diferentes credos, posto que a verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro;
- E) o preceito da livre expressão da fé assegurado pela Constituição Federal Brasileira de 1988, que institui o Brasil como um estado democrático de direito, baseado em princípios de igualdade e tolerância mútua.

06 – Analise esses fragmentos retirados do texto:

De acordo com o filósofo francês Michel Villey, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas (...);

(...) deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída (...)

(...) logo se opõe ao Estado racional e moderno.

(...) um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride (...)

(...) inibição da violência e correção de rumos da sociedade e, portanto, merece (...)

O valor das conjunções sublinhadas acima é respectivamente:

- A) conclusão; oposição; consequência; adição; consequência;
- B) oposição; consequência; conclusão; consequência; adição;
- C) consequência; adição; conclusão; oposição; consequência;
- D) oposição; consequência; adição; consequência; conclusão;
- E) adição; oposição; consequência; conclusão; consequência.

07 – No fragmento, “*Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana.*”, o termo sublinhado tem o valor semântico de:

- A) concessão;
- B) causa;
- C) explicação;
- D) finalidade;
- E) oposição.

08 – No fragmento, “*Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público.*”. Os termos sublinhados introduzem uma ideia de:

- A) explicação;
- B) causa;
- C) tempo;
- D) consequência;
- E) finalidade.

09 – No fragmento, “*A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado (...)*”. Os termos sublinhados têm valor, respectivamente, de:

- A) conclusão e tempo;
- B) explicação e tempo;
- C) consequência e tempo;
- D) conclusão e explicação;
- E) explicação e consequência.

10 – No fragmento, “*A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé*”. O termo sublinhado tem o sentido de:

- A) consequência;
- B) explicação;
- C) oposição;
- D) conclusão;
- E) adição.

CONHECIMENTOS GERAIS

11 – É sabido que o estado de Alagoas sempre foi tradicional quando o assunto é futebol. E neste contexto, dois clubes alagoanos estão no páreo a subir para a Série B do Campeonato Brasileiro. Dentre os times de futebol abaixo, assinale o ÚNICO pertencente ao estado de Alagoas que participa da Série C do campeonato brasileiro.

- A) América
- B) CRB
- C) Gama
- D) Criciúma
- E) Alecrim

12 – Como todo município, Major Izidoro apresenta um gentílico aos filhos que nascem em seu território. Neste caso, o cidadão que nasce e se orgulha da cidade é chamado de:

- A) Major-izidorense
- B) Majorense
- C) Izidorense
- D) Izidoriano
- E) Izidense

13 – Assinale, entre os ilustres cidadãos abaixo, o que não foi prefeito de Major Izidoro nos últimos 14 anos.

- A) José Pedro dos Santos Vieira Costa
- B) Antonio Guedes Amaral
- C) Adovaldo Albuquerque Alves
- D) Arnaldo Jeronimo Soares
- E) Ítalo Suruagy do Amaral

Leia a notícia abaixo e responda as questões **14** e **15**.

“A Petrobras não descarta a hipótese de que toda a camada pré-sal seja interligada, e suas reservas sejam, como os técnicos chamam, unitizadas, formando assim um imenso campo único de petróleo submerso”.

Fonte: <http://www.brasildefato.com.br>

14 – A camada de pré-sal é uma camada de:

- A) sal
- B) petróleo
- C) sais minerais
- D) pedras preciosas
- E) óleo mineral

15 – Esta camada está situada em uma extensa faixa do litoral do Brasil que engloba:

- A) Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro;
- B) Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná;
- C) São Paulo, Paraná e Santa Catarina;
- D) Santos, Campos e Espírito Santo;
- E) Santos, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

16 – No ano de 2014 o Brasil sediará:

- A) as Olimpíadas;
- B) os Jogos Panamericanos;
- C) a Copa do Mundo;
- D) o Campeonato Mundial de Voleibol;
- E) o Campeonato Mundial de Atletismo.

17 – A charge abaixo faz menção à crise política que anda acontecendo no Senado Federal. Aponte, entre as alternativas abaixo, a que apresenta um político do estado de Alagoas que já exerceu o posto de presidente do Senado.



Fonte: <http://joaseiro.files.wordpress.com/2009/08/sarney.jpg>

- A) Fernando Collor de Melo;
- B) Renan Calheiros;
- C) Augusto Farias;
- D) Maurício Quintella Malta Lessa;
- E) Benedito de Lira.

18 – O município de Major Izidoro é conhecido como a:

- A) capital da vaca;
- B) capital do leite;
- C) capital da pedra;
- D) capital da água mineral;
- E) capital do sertão alagoano.

19 – Em recente estudo de pesquisas estatísticas, o IBGE, atendendo ao dispositivo legal da Lei Federal nº 8443, de 16 de julho de 1992, no Artigo 102, fez publicar no Diário Oficial da União, em 14 de agosto de 2009, as estimativas de população para os municípios brasileiros, com data de referência em 1º de julho de 2009. Com base nessa estimativa, a população do município de Major Izidoro registrou um número de:

- A) 23.480 habitantes
- B) 19.530 habitantes
- C) 11.975 habitantes
- D) 14.340 habitantes
- E) 17.820 habitantes

20 – Assinale a única alternativa **INCORRETA** sobre o município de Major Izidoro.

- A) A cidade é conhecida como fazenda parte da bacia leiteira do estado de Alagoas;
- B) A figura mais ilustre da história do município é Major Izidoro Jerônimo da Fonseca;
- C) A buchada e a carne de sol são comidas típicas desta cidade;
- D) Uma das manifestações mais frequentes da cultura popular do município é o pastoril;
- E) Esta cidade faz parte da mesorregião geográfica do sertão alagoano.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – O Transtorno de déficit de atenção é frequentemente acompanhado de:

- A) mutismo;
- B) tiques e incoordenação motora;
- C) delírios e alucinações;
- D) hiperatividade e impulsividade;
- E) agressividade espontânea.

22 – Mulher de 30 anos de idade procura assistência médica com relato de que não consegue parar de verificar quantas vezes trancou a porta, lavou a louça e fechou os armários. Acha que isto é um absurdo e a está impedindo de sair de casa para trabalhar. A medicação de escolha dentre as alternativas abaixo, neste caso, é:

- A) diazepam;
- B) haloperidol;
- C) tranilcipramina;
- D) imipramina;
- E) clomipramina.

23 – Paciente lhe procura após ser atendida em serviço de cardiologia. Tem 49 anos de idade, sexo feminino, e há 02 anos vem referindo episódios de, no máximo, 10 minutos de duração onde se sente tensa, com uma sensação de que “algo terrível vai acontecer”, e que são desencadeadas por situações corriqueiras como estar em uma estação de metrô, em um engarrafamento de trânsito: por isso há alguns dias vem evitando tais situações. Não se encontraram anormalidades cardiovasculares nos exames que realizou. Na consulta, estado mental sem alterações. A conduta em um caso como este deve ser:

- A) caso os ataques sejam frequentes e graves, iniciar com baixa dose de antidepressivo tricíclico.
- B) orientar o uso prolongado de benzodiazepínicos, como lorazepam.
- C) orientar não enfrentar situações que possam causar desconforto ou maior ansiedade.
- D) prescrever medicações de forte poder sedativo, como clorpromazina.
- E) encaminhar para uma psicoterapia de longa duração.

24 – Paciente de 35 anos de idade, sexo masculino, procura atendimento com queixa de tristeza constante sem motivação aparente, redução de apetite, perda de peso, medo de tomar decisões, que se iniciaram há 07 meses. Há 05 meses o seu pai faleceu em acidente de trânsito, fato que agravou os sintomas. Ao exame psíquico, com humor deprimido, choro fácil, bastante preocupado e pessimista em relação ao futuro. O tratamento neste caso deve ser inicialmente realizado em busca de:

- A) prescrever ansiolíticos, como diazepam;
- B) internação imediata por se tratar de um depressivo grave;
- C) introduzir antidepressivo e programar psicoterapia durante a fase de recuperação;

- D)** aguardar mais seis meses para que se resolva a reação depressiva;
- E)** priorizar a situação de luto do paciente, através de uma psicoterapia psicodinâmica.

25 – Paciente do sexo masculino, 65 anos de idade, realizou há 05 dias cirurgia para revascularização miocárdica. Evolui, porém, no pós-operatório com alterações de comportamento, tenta levantar-se do leito, confunde o monitor de sinais vitais com uma TV, chama auxiliares de enfermagem pelo nome de parentes. Quando se tenta entrevistá-lo, diz que não vai falar nada porque “há pessoas na enfermagem querendo assassiná-lo”. Ao ser convidado a opinar sobre o caso, você diria que o diagnóstico mais provável neste caso é:

- A)** depressão psicótica;
- B)** delirium;
- C)** demência de Alzheimer;
- D)** transtorno delirante;
- E)** esquizofrenia.

26 – Ao tratar de um paciente portador de ansiedade generalizada, em uso de benzodiazepínico, o médico deve orientar o paciente para o risco de:

- A)** possibilidade de confusão mental e comportamento bizarro;
- B)** convulsão;
- C)** prática de atividades que lhe exijam atenção;
- D)** perda de peso;
- E)** possível aparecimento de estado eufórico.

27 – Dispneia e dor torácica são sintomas comumente observados no transtorno:

- A)** do pânico;
- B)** bipolar;
- C)** dissociativo;
- D)** esquizotípico;
- E)** afetivo.

28 – O usuário crônico de substâncias ilícitas desenvolve tolerância quando:

- A)** continua usando a substância após ter-se envolvido com problemas legais;
- B)** continua usando a substância após ter perdido o emprego e estar com problemas familiares e conjugais;
- C)** apresenta maior capacidade de enfrentar os fatores de estresse;
- D)** não apresenta sintomas físicos se o uso da substância é interrompido;
- E)** necessita de doses maiores da substância para conseguir efeito antes obtido com doses menores.

29 – Qual das seguintes afirmações sobre suicídio é VERDADEIRA?

- A)** mulheres jovens com problemas de relacionamento com namorado, noivo ou esposo são o principal grupo de risco para suicídio;
- B)** homens idosos, solitários, com alguma doença, são o principal grupo de risco para suicídio;
- C)** perguntar sobre ideação suicida aumenta o risco, pois a pessoa passa a ter o assunto presente em sua mente;
- D)** o uso de álcool alivia a angústia do deprimido, aumentando a probabilidade do suicídio ocorrer;
- E)** quem quer se suicidar não conversa sobre isso, mas age.

30 – Paciente de 40 anos de idade chega ao Pronto-Socorro com queixa de tremor nas mãos e na língua, taquicardia repentina com sensação de morte iminente e insônia. Qual das seguintes afirmações abaixo é a mais adequada neste caso?

- A)** deve ser medicado com antidepressivo, pois esse é o tratamento mais indicado para transtorno de pânico.
- B)** deve ser medicado com benzodiazepínico, pois o problema é ansiedade.
- C)** deve ser encaminhado para psicoterapia, pois seu problema é ansiedade.
- D)** deve ter seu uso de bebida alcoólica questionado.
- E)** deve ser encaminhado imediatamente para avaliação cardiológica.

31 – Paciente feminino, 28 anos de idade, trazida pelos familiares à Unidade básica de saúde pois estava tentando pular pela janela, após rompimento de relacionamento com namorado. Relata-se que vem apresentando tristeza, desânimo, nervosismo, insônia e dificuldade para se alimentar. Além disso, diz que se sente rejeitada pelas pessoas. Apresentou outros comportamentos de autoagressão e tentativa de suicídios, sempre após discussões com o namorado. Ao exame psíquico, pouco colaborativa, lacônica, chorosa com humor depressivo. A MELHOR conduta inicial neste caso é:

- A)** obtenção de mais dados de história e internação em serviço psiquiátrico devido ao risco de suicídio.
- B)** obtenção de mais dados de história, orientar a paciente sobre seu comportamento de risco e encaminhar a paciente para acompanhamento psiquiátrico ambulatorial.
- C)** medicar com benzodiazepínicos e encaminhar para acompanhamento psiquiátrico ambulatorial.
- D)** medicar com antidepressivos e encaminhar para acompanhamento psiquiátrico ambulatorial.
- E)** observação e orientar aos familiares que comportamentos de autoagressão são comuns em personalidades predispostas, não oferecendo risco importante de suicídio.

32 – Um paciente que declara que alguém esta controlando seu pensamento apresenta:

- A)** alucinação;
- B)** pseudo-alucinação;
- C)** ilusão;
- D)** alteração da forma do pensamento;
- E)** alteração do conteúdo do pensamento.

33 – Pode ser considerado sintoma positivo de esquizofrenia:

- A) isolamento social;
- B) bloqueio do pensamento;
- C) conteúdo do pensamento empobrecido;
- D) alucinações;
- E) embotamento afetivo.

34 – No transtorno depressivo, a alteração do sono mais característica é:

- A) alteração do sono REM;
- B) pesadelos;
- C) acordar precoce;
- D) sonhos vívidos;
- E) dificuldade de iniciar o sono.

35 – O mecanismo psíquico do doente crônico implica na tríade psicodinâmica:

- A) negativismo, regressão e agressão;
- B) dependência, regressão e passividade;
- C) negativismo, depressão e solidão;
- D) regressão, passividade e depressão;
- E) regressão, negação e agressividade.

36 – Qual a melhor alternativa terapêutica, dentre as citadas abaixo, para o paciente com distúrbio de comportamento severo do adolescente?

- A) clorpromazina;
- B) haloperidol;
- C) diazepam;
- D) lorazepam;
- E) carbonato de lítio.

37 – Na avaliação do funcionamento intelectual do indivíduo, diz-se que o retardo mental é severo quando seu nível de QI (Quociente de inteligência) encontra-se entre:

- A) 60-75
- B) 20-39
- C) 50-69
- D) menos de 20
- E) 40-50

38 – Na categoria dos benzodiazepínicos, a droga que deve ser recordada nos pacientes que apresentam uma resposta idiossincrática com explosões de cólera é:

- A) diazepam;
- B) lorazepam;
- C) bromazepam;
- D) clordiazepóxido;
- E) flunitrazepam.

39 – Na anamnese do paciente psiquiátrico, uma crença fixa, não consistente com os antecedentes culturais ou educacionais do paciente, é um:

- A) autismo;
- B) bloqueio;
- C) delírio;
- D) delirium;
- E) pensamento mágico.

40 – Nas intoxicações por sais de lítio, classifica-se como manifestação clínica neurológica grave, com sério risco de vida, qual das afirmativas abaixo?

- A) tremor;
- B) sedação leve;
- C) consciência prejudicada;
- D) estupor;
- E) ataxia.